



Terça-feira, 19 de agosto de 2014

APARIÇÃO DE SÃO JOSÉ NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Hoje abençoarei esta Comunhão com Cristo, consagrando-a para que seja um caminho para todas as almas que aspiram a alcançar a transformação. Que estas moléculas de Cristo possam ingressar em seus seres e transformar para sempre suas vidas, porque, em cada um desses pedacinhos de pão, encontra-se um mistério de Amor infinito, encontra-se uma parte do Coração de Deus, que foi entregue por Seu Filho através de Sua Santa Cruz.

Como Instrutor e Pai de cada alma deste mundo e pelo poder que Deus Me concedeu para vir à Terra e abençoar os seres, consagro hoje esta Comunhão, para que possa servir de fonte de redenção e de liberação para as suas almas.

Eu lhes agradeço sempre por persistirem respondendo ao chamado dos Mensageiros Divinos. Que os impulsos celestiais ingressem em suas consciências e se tornem vida em seus seres.

Eu os abençoo em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Irmã Lucía de Jesús:

A pedido de São José, vamos escutar mais uma vez o cântico Pai dos Missionários para que Ele possa derramar Sua bênção sobre este mundo.

Cântico: Pai dos Missionários.

Hoje a Aparição de São José foi um pouco diferente do que costuma ser; aconteceu algo semelhante ao que percebemos nas Aparições de Maria. Enquanto orávamos, já no final da oração do Devocionário, vimos uma parte do planeta, uma parte da África, e vimos que um portal ia abrindo-se a partir do Céu. De repente, São José veio descendo através desse portal; Ele vinha com um turíbulo em uma das mãos e com um báculo na outra.

São José vinha sozinho, digo, sem ovelhas, pois não estava pastoreando, mas vinha com muitos anjos. Ele se colocou sobre esse lugar da África e, enquanto a fumaça do turíbulo que Ele trazia se espalhava, começou a realizar uma oração. Enquanto Ele orava, as almas desse lugar começavam a se elevar à Sua direita e à Sua esquerda e a ingressar pelo portal através do qual Ele havia vindo.

Depois, Ele Se colocou sobre uma parte do Oriente Médio. Vimos um lugar que estava em guerra, uma cidade em ruínas, pessoas feridas, e São José fazia a mesma coisa: orava e ia resgatando as almas através da Sua oração.



Em um momento, os anjos nos pediram que nos ajoelhássemos para acompanhar essa oração que São José estava fazendo. E, quando os portais foram abrindo-se até aqui, São José seguiu realizando a mesma oração.

Hoje percebemos a Sua Onipresença, porque ao mesmo tempo que Ele estava aqui, era como se Ele continuasse nesses lugares do mundo, e por um tempo seguimos vendo que as almas continuavam sendo resgatadas e passavam à Sua direita e à Sua esquerda para o Céu.

(Irmã Lucía de Jesús transmite a oração que São José estava realizando: o [Devocionário de São José para que todas as almas do mundo recebam o Perdão](#) e faz a leitura da [Mensagem Mensal do dia 19 de agosto de 2014](#).)